

Sindicato recupera mais de R\$ 7 milhões

Em ações na Justiça e nas Comissões de Conciliação Prévia

O Sindicato, assessorado pelo escritório Crivelli Advogados Associados, recuperou R\$ 7.581.526,67 em direitos trabalhistas descumpridos pelos bancos. O valor corresponde a processos judiciais e acordos firmados nas Comissões de Conciliação Prévia. Desse total, R\$ 6.138.332,27 foram resgatados na Justiça e beneficiou 198 bancários; e R\$ 1.443.194,40 resultaram de conciliação, beneficiando 27 bancá-

rios. Em média, na Justiça o bancário recuperou R\$ 31.001,68; na CCP, conseguiu R\$ 53.451,64.

Avaliação

Para a diretora Jurídica, Vera Lúcia Moreira, os números mostram a importância do Sindicato travar batalhas seja na Justiça ou na CCP. “O papel da entidade de classe é a defesa dos direitos dos trabalhadores em todas as frentes; seja na mesa de negociação, na greve, na Justiça e na CCP. É fun-

damental, no entanto, que o bancário acredite na força de seus representantes legais no mundo do trabalho, bem como fortaleça sua entidade com um simples gesto, que é a sindicalização. Afinal, com respaldo da categoria o Sindicato tem mais poder de pressão e reais condições para criar uma estrutura eficiente. O resultado obtido em 2010 deixa evidente que esse é o melhor caminho. Junto com seu Sindicato a categoria

impõe respeito, resgata direitos”.

Na avaliação do advogado Nilo Beiro, mais uma vez ficou “demonstrado que os bancários devem lutar pela garantia de seus direitos, seja através das comissões ou do Judiciário, pois o desrespeito à legislação do trabalho, infelizmente, é uma constante”.

Atendimento: Os advogados prestam atendimento com hora marcada na sede e subsedes do Sindicato. Agende a sua consulta.

CAIXA FEDERAL

Campinas terá piloto da CCV

Será implantado em Campinas e mais três cidades (São Paulo, Brasília e Fortaleza), provavelmente no início de abril, projeto piloto da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), conforme negociação entre os sindicatos (CEE, Federações e Contraf) e a Caixa Federal na retomada da mesa permanente no último dia 1º. O diretor do Sindicato, Gabriel Musso, participou da negociação como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

O piloto da CCV irá funcionar durante três meses. Nessa primeira fase, o objetivo é conciliar as reclamações trabalhistas de ex-empregados. Caso seja implantada em definitivo, “a CCV irá tratar de qualquer demanda apresentada pelo empregado; como cesta alimentação, 7ª e 8ª hora, horas extras e desvio de função”, destaca o diretor Gabriel. A instalação do piloto deverá ser aprovada em assembleia dos empregados, a ser convocada pelo Sindicato.

Pendências

Os sindicatos cobraram nessa

retomada da negociação as pendências da Campanha Nacional 2010 e da implantação do PFG (Plano de Funções Gratificadas). “Exigimos solução para os participantes do Reg/Replan, discriminados na implantação do Plano”, explica o diretor do Sindicato. Gabriel ressalta que, mesmo com vitória na Justiça, a Caixa Federal “não está fazendo os repasses a Funcef”. No que se refere à promoção por merecimento, as avaliações já foram encerradas e o resultado deve sair em breve, com o pagamento ainda neste mês, retroativo à janeiro deste ano. Quanto ao Sipon, após denúncias sobre irregularidades, a Caixa Federal regularizou o problema de interligação (reloginho) com os demais sistemas utilizados, no último dia 4.

Corte de comissão

Pela primeira vez a Caixa Federal reconheceu a necessidade de se estabelecer critérios formais para o descomissionamento, evitando assim que os empregados fiquem à mercê de decisões unilaterais dos gestores. Os sindicatos



Gabriel Musso, diretor no Sindicato, durante assinatura do acordo específico com a Caixa Federal, em novembro de 2010

cobraram ainda a discussão das constantes distorções do PSI. Os dois temas voltam à mesa nas próximas reuniões.

PEATE: reunião em Campinas

Os problemas na implantação do Plano Estratégico para o Atendimento (PEATE) foram levantados pelos sindicatos e serão debatidos com mais profundidade na próxima reunião. Em Campinas, o Sindicato deu mais um passo à frente. Em reunião com o Superintendente da Caixa Federal, um dia após a retomada da mesa em Brasília, 2 de março, foram discutidos, entre outros problemas, o monitoramento do tempo de aten-

dimento e a consequente pressão visando rapidez, reformas nas unidades e ergonomia do padrão Caixa Federal. “Discutimos, em resumo, os impactos do PEATE na vida funcional do empregado, principalmente o excesso de horas extras. O Superintendente assumiu compromisso em verificar os problemas apresentados”, frisa o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, que esteve acompanhado dos diretores Gabriel, Angela e Silvio. Segundo ele, para que o Sindicato possa buscar solução para as irregularidades, distorções, é fundamental que os empregados repassem as informações para os dirigentes sindi-

Augusto Coelho

BB apresenta PCR e projeto de agências complementares

O Banco do Brasil apresentou na segunda reunião da mesa permanente de negociação com os sindicatos e a Comissão Executiva dos Funcionários, no último dia 10, como será o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) e o projeto de agências complementares. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da reunião como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Conquista da Campanha Nacional do ano passado, o PCR foi detalhado pelo BB. Em resumo, mediante o exercício de comissões, o funcionário terá uma pontuação diária para promoção por mérito. A cada 1.095 pontos, o bancário avança um nível na tabela por mérito. A pontuação diária de cada comissão é definida de acordo com o Valor de Referência (VR) da comissão. O extrato de pontuação por mérito deve ser disponibilizado no Sisbb até o dia 31 deste mês, conforme reivindicação dos sindicatos apresentadas na rodada no dia 18 de fevereiro. “Para evitar qualquer prejuízo, os funcionários devem acessar os seus extratos e corrigir pos-



Agnaldo Azevedo

Jeferson Boava, presidente do Sindicato, na negociação com o Banco do Brasil realizada na semana passada

síveis distorções”, observa o presidente Jeferson. Segundo ele, o BB não sabe ainda quantos funcionários serão beneficiados de imediato. Estima-se que, após a implantação, o plano atinja mais de 20 mil funcionários. Inclusive os sindicatos reivindicaram a antecipação dos valores com acerto na folha de abril, porém o banco negou.

Com o PCR, alguns funcionários poderão receber reajustes de até 15,6%. O acréscimo na folha será retroativo a setembro de 2010, data-base da categoria. É fundamental

que os funcionários verifiquem se as comissões exercidas desde junho do ano passado estão devidamente detalhadas, pois a migração será com base nessa informação. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na carreira de mérito. “Não é o PCR de nossos sonhos. Mas, cabe ressaltar, criamos um novo paradigma, um novo padrão. Com certeza, será aprimorado nas negociações”, avalia o presidente do Sindicato.

Incorporados - Os funcionários

oriundos dos bancos incorporados serão incluídos no PCR. Ao contrário dos demais funcionários originários do BB, que terão o seu histórico considerado desde 2006, os trabalhadores egressos de outras instituições financeiras serão avaliados de forma diferente. O BB levará em conta o tempo a partir da migração desse segmento do funcionalismo.

Agências complementares: Quadro insuficiente

Para estar presente em todos os 5.465 municípios do país até 2015, o BB apresentou um resumo do projeto de implantação das agências complementares. O objetivo do banco é abrir 250 unidades até o final de 2011. “Concordamos que o BB esteja em todas as cidades do país. Esse é o papel de um banco público. Porém, deve oferecer uma estrutura digna, seja para os clientes ou funcionários. Dois bancários por agência é um número insuficiente. Para agravar a situação, duas preocupações: a segurança e a exigência de metas em agências com perfil essencialmente social”, destaca Jeferson Boava.

Reunião de COEs

Dias 15 de março, em São Paulo
Itaú

Pauta: Previdência Complementar, Saúde e Condições de Trabalho, Convênio Médico, Programa Agir e Mudanças nos Centros de Compensação.

Dias 17 e 18 de março, em São Paulo
Bradesco

Pauta: Certificação S.A. 800, CIPA, Assédio Moral e Negociação Permanente.

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ÁLTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CRT

Santander acaba com “pijama”

O Santander negou prorrogar a cláusula sobre a Licença Remunerada pré-Aposentadoria, mais conhecida por “pijama”, durante reunião do Comitê de Relações do Trabalho (CRT), no último dia 10. Segundo o banco espanhol, a cláusula já cumpriu o seu objetivo. Para o diretor do Sindicato e integrante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Cristiano Meibach, “a prorrogação, além de valorizar o hoje reduzido grupo de ‘elegíveis’, deixaria os bancários brasileiros em pé de igualdade com os trabalhadores do Santander no Uruguai e na pró-

pria Espanha, que têm direito similares há mais de dez anos. Sem falar que o Santander Brasil contribui com 30% do lucro mundial do grupo”.

Apartheid em Campinas

O apartheid criado com a reforma da cozinha na agência Centro Campinas foi denunciado no Comitê. O Sindicato reivindicou o acesso de todos os funcionários à cozinha “VIP” do segundo andar. “Queremos tratamento igualitário e extensão da reforma às demais dependências. Hoje uma grade separa os funcionários do primeiro e segundo andares. Enquanto

no primeiro, tem apenas um balcão; no segundo, tem refeitório decente. Lamentável.”, frisA o diretor Cristiano.

GT sobre condições de trabalho

Será criado um Grupo de Trabalho (GT) que irá discutir, entre outros pontos, a contratação de funcionários; fim das metas individuais; fim das metas para funcionários da área operacional; fim das reuniões diárias para cobrança de metas; desvio de função (coordenador vira caixa), e acordo sobre compensação de horas extras.

Departamento Jurídico convoca

O Departamento Jurídico do Sindicato convoca as pessoas abaixo relacionadas a en-

trarem em contato com a Tesouraria. Trata-se do pagamento de ações judiciais. Caso você conheça os convocados, dê um toque.

Carlos Alberto da Silveira, Clodomiro Espindola Bambil, Edna Regina Gonçalves Daloco, José Antonio da Silva Carvalho e Jovelino Gabriel da Silva.

LER/Dort continuam adoecendo bancários

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER), também conhecidas por Dort (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) são campeãs em afastamento do trabalho, segundo dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). E a categoria bancária, informa o órgão federal, lidera o ranking de adoecidos. Entre os anos 2000 e 2005, foram 25 mil bancários.

Na base do Sindicato, o quadro não é diferente do retratado no país. No período de 2002 a 2008, segundo o Departamento de Saúde da entidade, 48% das CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitidas tinham como diagnóstico as LER. Em 2008, aponta pesquisa de Departamento, 69% dos adoecidos eram mulheres e 31% homens. Segundo o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Moreno, em média, 10 novos casos de LER são diagnosticados por ano. “Sem considerar os casos de subnotificação, os bancários que trabalham doentes ou que se afastam por período inferior a 15 dias para não ser encaminhado ao INSS”. Gustavo esclarece que a subnotificação é o afastamento pelo benefício Auxí-



Diretores do Sindicato durante ato público no centro de Campinas

lio-doença (B91) em casos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho. “A introdução do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, em abril de 2007, reduziu as subnotificações, mas o problema ainda permanece”.

Ato público marca Dia

O Dia Internacional de Prevenção sobre LER/Dort - último dia do mês de fevereiro - neste ano, dia 28 - foi marcado em Campinas com ato público no Largo da Catedral, organizado pela subseção da CUT e contou com a participação de vários diretores do Sindicato. Na ocasião foi distri-

buído jornal específico sobre o tema. “O ato teve como finalidade a conscientização, denunciar que o ritmo de trabalho tem adoecido os trabalhadores. No caso da nossa categoria, as LER surgiram com a automação bancária, a partir da década de 70 do século passado. E o quadro se agravou com a chamada ‘reestruturação produtiva’ do trabalho ocorrida nos anos 90. Sem falar das privatizações. Num período de 15 anos, evaporaram 650 mil postos de trabalho; em 1985, éramos um milhão de bancários. As LER viraram epidemia”.

ITAÚ

Prad revolta funcionários do CPSA

Apenas 16 funcionários do CPSA do Itaú (antigo DPD), de um quadro de 41, receberam no último dia 1º o Programa de Remuneração de Alto Desempenho (PRAD).

O reduzido número de contemplados (nove com jornada de seis horas e sete comissionados) causou revolta, indignação. “É inaceitável que os funcionários do banco que obteve o maior lucro do sistema financeiro em 2010 não sejam reconhecidos, valorizados”, avalia o diretor do Sindicato Vander Claro. Segundo ele, não bas-



Diretores do Sindicato em manifestação no CPSA

tasse o clima de competição, disputa, instalado com os programas próprios, tipo AGIR, o PRAD não tem transparência. “Não é um programa, digamos, contratado pelos sindicatos; como a PLR e o PCR. O que resulta em injustiças. Sem falar, que a ética individual se sobrepõe à ética coletiva”, observa o diretor do Sindicato. O PRAD tem dois eixos: a) desempenho do funcionário na sua função e meta individual; b) critérios subjetivos, submetido à avaliações pessoais, sem vínculo direto com a qualidade do serviço.

Tire suas dúvidas

Valor do auxílio creche/babá

Pergunta: Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico qual é o valor e até quando é devido o pagamento do auxílio creche/auxílio babá previsto na norma coletiva bancária.

Resposta: De acordo com a norma coletiva bancária de 2010/2011, os bancos reembolsarão aos seus empregados, na vigência do contrato de trabalho, até o valor mensal de R\$ 261,33, para cada filho nascido a partir de 1º de setembro de 2010, até a idade de 71 meses, as despesas realizadas e comprovadas, mensalmente, com o internamento deste em creches ou instituições análogas de sua livre escolha. Reembolsarão, também, nas mesmas condições e valor, as despesas efetuadas com o pagamento da empregada doméstica/babá, mediante a entrega de cópia do recibo desta, desde que tenha seu contrato de trabalho registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social e seja inscrita no INSS.

No entanto, quando ambos os cônjuges forem empregados do mesmo banco o pagamento não será cumulativo, obrigando-se os empregados a designarem, por escrito, ao banco, o cônjuge que deverá perceber o benefício.

No mesmo sentido, o “auxílio creche” não será cumulativo com o “auxílio babá”, devendo o beneficiário fazer opção escrita por um ou outro, para cada filho.

Excepcionalmente, para o empregado admitido até 31 de agosto de 2010, o valor mensal desse auxílio será de R\$ 223,55, para cada filho nascido até 31 de agosto de 2010, até que este complete a idade de 83 meses, mantidos os critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho de 2009/2010.

Da mesma forma, o reembolso é extensivo aos empregados que tenham “filhos excepcionais” ou “deficientes físicos que exijam cuidados permanentes”, sem limite de idade, desde que tal condição seja comprovada por atestado fornecido pelo INSS ou instituição por ele autorizada, ou, ainda, por médico pertencente a Convênio mantido pelo banco.

De qualquer forma, apesar da conquista dos trabalhadores na negociação coletiva, caso o banco descumpra seu direito, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

Crivelli Advogados Associados

Dia 22 de março



Ato comemora Dia Internacional da Mulher



Júlio César Costa

Acima, ato no Largo da Catedral, em Campinas, organizado pela subseção da CUT; abaixo, distribuição de bombons nas agências



Happy Hour no Clube, realizado no último dia 3



Júlio César Costa

A subseção da CUT em Campinas realizou na última sexta-feira, dia 11, ato em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Largo da Catedral. Vários diretores do Sindicato participaram do Dia de Luta por uma sociedade sem exploração e sem violência.

Happy no Clube

No último dia 3 o Sindicato promoveu Happy Hour no Clube, no período das 19h às 22h. A homenagem à mulher bancária, que reuniu mais 300 pessoas, foi político-cultural. Após saudação do presidente do Sindicato, Jeferson Boava, e da diretora Stela, a ani-



mação ficou por conta da banda Mulheres Brasileiras.

Distribuição de bombons

No último dia 1º o Sindicato iniciou a distribuição de bombons às bancárias. Se você não recebeu ainda o seu mimo, peça ao diretor que visita o seu local de trabalho. **História** – O Dia Internacional da

Mulher, 8 de Março, foi proposto pela socialista alemã Clara Zetkin durante Conferência Internacional, realizada em Copenhague, Dinamarca, em 1910. É uma homenagem às operárias têxteis duramente reprimidas em protesto realizado em Nova Iorque, em 1857.



Júlio César Costa

Carnaval no Clube

Mais de 400 pessoas, entre sindicalizados e convidados participaram da Matinê de Carnaval realizada nos dias 6 e 8 no Clube. As folias do Rei Momo foram animadas pelo grupo Nossa Banda. Além da distribuição de confetes e serpentinas, as crianças fantasiadas receberam medalha de participação.



Artilheiro do Torneio 57 anos

Felipe Zaccaro Magalhães, do Bradesco Câmbio, (na foto, com a diretora Fátima), foi o artilheiro do Torneio 57 anos, modalidade Futebol Soçaite, com 11 gols. Disputado nos dias 26 e 27, o Torneio reuniu 14 times; o Santander Paulínia sagrou-se campeão.

Errata – Na edição anterior informamos incorretamente a cidade de origem do grupo Grand Band, que animou o Torneio. Na verdade, o grupo é de Vinhedo e não da região das águas.